

Por Juliana Santos

Dados da pesquisa Demografia Médica no Brasil 2025 expõem urgência na revisão do modelo de formação de especialistas médicos no Brasil

A formação médica especializada no Brasil enfrenta um descompasso alarmante entre a oferta de especialistas e a crescente demanda por atendimento, especialmente no [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#). Dados preliminares do estudo Demografia Médica no Brasil 2025 apontam a necessidade urgente de reavaliar o modelo de especialização para garantir profissionais qualificados onde são mais necessários. Atualmente, o país conta com mais de 260 mil médicos generalistas - quase metade do total de profissionais em atuação.

Em 2022, 25.500 médicos se formaram, mas em 2023 havia apenas 16.000 vagas de residência médica. Esse déficit de quase 10 mil vagas impacta diretamente a saúde pública. A exigência do [Conselho Federal de Medicina \(CFM\)](#) de que a residência seja o único caminho para a especialização restringe o acesso da população a médicos especializados, sobretudo nas regiões mais remotas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 04.02.2025